

Associação Parceiros da Educação

Demonstrações Financeiras
Referentes ao Exercício Findo em
31 de Dezembro de 2024 e
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores da
Associação Parceiros da Educação

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Associação Parceiros da Educação (“Associação”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação Parceiros da Educação em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com a interpretação técnica para entidades sem fins lucrativos (ITG 2002 (R1)).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Associação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com a interpretação técnica para entidades sem fins lucrativos (ITG 2002 (R1)) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Associação continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Associação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about para saber mais.

A Deloitte é líder global de auditoria, consultoria empresarial, assessoria financeira, gestão de riscos, consultoria tributária e serviços correlatos. Nossa rede global de firmas-membro e entidades relacionadas, presente em mais de 150 países e territórios (coletivamente, a “organização Deloitte”), atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®. Saiba como os cerca de 460.000 profissionais da Deloitte impactam positivamente seus clientes em www.deloitte.com.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Associação.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Associação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Associação a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 30 de junho de 2025



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8



Ricardo Ramos da Silva
Contador
CRC nº 1 SP 196573/O-0

ASSOCIAÇÃO PARCEIROS DA EDUCAÇÃO

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Em reais - R\$)

ATIVO	Nota explicativa	31/12/2024	31/12/2023	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	31/12/2024	31/12/2023
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	3	1.363.259	2.406.379	Fornecedores	6	140.279	175.695
Aplicações financeiras	3	23.256.966	25.416.370	Salários e encargos sociais	7	837.912	639.465
Outros créditos	4	167.043	137.003	Adiantamentos de parceiros	8	-	99.191
		24.787.268	27.959.752	Impostos e contribuições a recolher		3.555	1.430
						981.746	915.781
NÃO CIRCULANTE				PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Outros créditos	4	81.000	33.903	Patrimônio social	9	24.214.565	27.467.848
Imobilizado	5	327.370	389.301				
Intangível	5	673	673				
		409.043	423.877				
TOTAL DO ATIVO		25.196.311	28.383.629	TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		25.196.311	28.383.629

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ASSOCIAÇÃO PARCEIROS DA EDUCAÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024
(Em reais - R\$)

	Nota explicativa	31/12/2024	31/12/2023
RECEITAS OPERACIONAIS			
Sem restrição:			
Doações	10	21.759.281	47.871.530
Receitas financeiras	11	2.676.450	728.758
Gratuidades e Voluntariados	12	251.265	229.370
Receitas diversas	13	2.080	307.366
Com restrição:			
Doações	8	99.191	728.964
CUSTOS COM PROJETOS RESTRITOS			
Custos com projetos restritos	8	(99.191)	(728.964)
Despesas com projetos próprios	15	(21.158.521)	(21.491.059)
Gratuidades e voluntariados	12	(251.265)	(229.370)
RESULTADO BRUTO		3.279.290	27.416.595
DESPESAS DAS ATIVIDADES			
Despesas administrativas	14	(4.855.342)	(2.887.499)
Despesas com pessoal	16	(1.634.059)	(1.028.342)
Despesas tributárias		(13.725)	(13.493)
Despesas financeiras		(29.446)	(51.987)
(DÉFICIT)/SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO		(3.253.282)	23.435.274

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ASSOCIAÇÃO PARCEIROS DA EDUCAÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024
(Em reais - R\$)

	31/12/2024	31/12/2023
(DÉFICIT)/SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	(3.253.282)	23.435.274
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	<u>(3.253.282)</u>	<u>23.435.274</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ASSOCIAÇÃO PARCEIROS DA EDUCAÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024
(Em reais - R\$)

	Patrimônio Social	Superávit/(Déficit)	Total
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	4.032.574	-	4.032.574
Superávit do exercício	-	23.435.274	23.435.274
Transferência do resultado	23.435.274	(23.435.274)	-
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	27.467.848	-	27.467.848
Déficit do exercício	-	(3.253.283)	(3.253.283)
Transferência do resultado	(3.253.283)	3.253.283	-
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	24.214.565	-	24.214.565

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ASSOCIAÇÃO PARCEIROS DA EDUCAÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024
 (Em reais - R\$)

	Nota explicativa	31/12/2024	31/12/2023
Superávit (Déficit) do exercício		(3.253.282)	23.435.273
Depreciação e amortização	5	89.598	79.049
Rendimento de aplicação financeira	11	2.676.450	728.758
Superávit (Déficit) do exercício ajustado		(487.234)	24.243.079
Variação nos ativos e passivos operacionais:			
Outros créditos		(77.137)	(46.176)
Fornecedores		(35.416)	10.825
Salários e encargos sociais		198.447	61.560
Impostos e contribuições a recolher		2.125	(6.606)
Adiantamentos de parceiros		(99.191)	(728.464)
CAIXA LÍQUIDO GERADO NAS (UTILIZADOS) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		(498.406)	23.534.219
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Aplicações financeiras		(517.046)	(26.145.128)
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	5	(27.668)	(78.705)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		(544.714)	(26.223.832)
REDUÇÃO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(1.043.120)	(2.689.613)
Caixa e equivalentes de caixa no fim exercício		1.363.259	2.406.379
Caixa e equivalentes de caixa no início exercício		2.406.379	-
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(1.043.120)	2.406.379

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ASSOCIAÇÃO PARCEIROS DA EDUCAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
REFERENTES AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024
(Em reais - R\$)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Associação Parceiros da Educação (“Associação”) iniciou suas atividades em 2 de julho de 2004, é uma associação sem fins lucrativos e tem por objeto a promoção da assistência social; a promoção da cultura, defesa e conservação do patrimônio histórico e artístico; a promoção de parcerias com a rede pública de educação para custeio e auxílio em atividades educacionais; a promoção do voluntariado e auxílio a creches, orfanatos e abrigos; e a promoção de estudos e pesquisas, produção e divulgação de informações e conhecimentos técnicos e científicos.

A Parceiros da Educação é uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público - OSCIP, sem fins lucrativos, que há 20 anos tem a missão de promover a melhoria da educação pública por meio do engajamento da sociedade civil. Com mais de 5,6 milhões de alunos, 314 mil professores e 18 mil escolas, a rede de ensino paulista é considerada a maior da América Latina e é nela que a Instituição coloca um olhar cuidadoso com o objetivo de transformar a vida de vários estudantes por meio de uma educação qualificada (informação não auditada).

Fundada em 2004 pelo empresário Jair Ribeiro, a Instituição estabelece parcerias entre a sociedade civil (pessoas físicas e empresas), escolas, redes municipais e Diretorias Regionais de Ensino. O foco é na formação continuada dos educadores, na recomposição das aprendizagens dos alunos, na gestão pedagógica e na contribuição das políticas públicas educacionais. Sabendo que a melhoria da educação não ocorre de um dia para o outro, essas parcerias são de médio e longo prazo.

Atualmente a Parceiros da Educação atua com mais de 740 escolas públicas distribuídas pelo Estado de São Paulo, impactando mais de 400 mil alunos e promovendo a formação contínua de mais de 15 mil professores da rede. Na frente de apoio a políticas públicas, o programa de recuperação e aprofundamento apoiado pela ONG chegou a 7,8 milhões de estudantes (informação não auditada).

Com a maioria da Parceiros da Educação, chega também um objetivo mais audacioso: até 2040, a ONG quer elevar o nível da Educação Pública Paulista para o melhor da América Latina.

- Benefícios concedidos

A Associação Parceiros da Educação tem como principal atividade a promoção de parcerias com Escolas Públicas de São Paulo por meio do Programa Parceiros da Educação que foi criado pela Associação em 2004, que potencializa os investimentos públicos nas escolas, tornando-as mais capazes e produtivas, com um objetivo central: melhorar o aproveitamento escolar dos alunos.

- Projetos

Programa de Diretorias de Ensino

O Programa de Apoio às Diretorias de Ensino é uma iniciativa da Parceiros da Educação com o objetivo de melhorar a aprendizagem dos estudantes, por meio de ações para qualificação da implementação das políticas públicas, desenvolvimento dos profissionais das regionais de ensino e unidades escolares, melhoria das práticas de gestão educacional e escolar (estratégica e pedagógica) e aprimoramento das práticas pedagógicas.

As Diretorias de Ensino - DE são peças-chave para efetivação das políticas educacionais da rede paulista, uma vez que são o elo de articulação entre o órgão central e as unidades escolares, além de serem responsáveis por gerir o processo de ensino-aprendizagem no cumprimento das políticas, diretrizes e metas da educação do Estado de São Paulo.

Programa de Redes Municipais

O programa busca impactar as condições de aprendizagem e contribuir com uma Educação de qualidade para os estudantes dos municípios do estado de São Paulo. Por meio do trabalho coordenado e centralizado das Secretarias Municipais de Educação e o Programa, são implementadas ações sistemáticas para toda a rede, a fim de desenvolver e consolidar o trabalho sistêmico em prol do aperfeiçoando das práticas de gestão escolar (técnica, estratégica) e pedagógica.

Programa de Apoio às Escolas

A parceria se dá entre a sociedade civil e escolas estaduais e tem como objetivo a melhoria da aprendizagem dos estudantes por meio de ações estruturantes e sistemáticas executadas nos eixos pedagógicos, gestão, socioemocional e infraestrutura. As parcerias são de médio e longo prazo.

Programa de Apoio a Políticas Públicas

De modo a concretizar sua visão de que a Educação Paulista seja a melhor da América Latina até 2040, a Parceiros apoia para que os programas implementados nas escolas parceiras se tornem políticas públicas. Exemplos de políticas apoiadas são (i) o Método de Melhoria de Resultados - MMR, um método de planejamento, execução de plano de ação, acompanhamento e monitoramento; (ii) o Programa de Ensino Integral, que visa a educação integral em tempo integral e já chega a mais de 2.000 escolas no Estado (informação não auditada).

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E DESCRIÇÃO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com a interpretação para entidades sem fins de lucros (ITG 2002 (R1)). As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com a base contábil de continuidade operacional, ou seja, que a Associação está operando e continuará a operar em futuro previsível. A Administração efetuou avaliação quanto a capacidade da Associação em manter sua continuidade operacional, e não identificou nenhuma incerteza significativa sobre o assunto.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

Na elaboração das demonstrações financeiras foi necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações, incluindo estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos e outras avaliações como valor justo dos trabalhos voluntários. O resultado real pode apresentar variação em relação a essas estimativas. A Associação Parceiros da Educação revisa essas estimativas e premissas pelo menos quando da preparação das demonstrações contábeis.

2.1. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Associação e, também, a sua moeda de apresentação.

2.2. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações financeiras, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação for igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizadas pela Associação para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

2.3. Ativos financeiros

A Associação reconhece um ativo ou um passivo financeiro somente quando tornar-se parte das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos ou passivos financeiros básicos são reconhecidos pelo custo da operação, a menos que o acordo constitua, de fato, uma transação financeira. Se o acordo constitui uma transação financeira, a Associação avalia os ativos e passivos financeiros com base no valor presente dos pagamentos futuros, descontados pela taxa de juros de mercado para instrumento de dívida semelhante.

A Associação baixa um passivo financeiro (ou parte do passivo financeiro) apenas quando ele é extinto - ou seja, quando a obrigação especificada no contrato é cumprida, cancelada ou expira.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Associação são: caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

O principal passivo financeiro reconhecido pela Sociedade refere-se a fornecedores.

2.4. Despesas antecipadas

As despesas antecipadas correspondem a aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo tais gastos apropriados ao resultado no período da geração destes benefícios.

2.5. Imobilizado

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear às taxas que levam em conta a vida útil dos bens, conforme demonstrado na nota explicativa nº 5.

2.6. Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros ("impairment")

Os ativos não financeiros são revisados anualmente para verificação do valor recuperável. Quando houver indício de perda do valor recuperável ("impairment"), o valor contábil do ativo é testado. Uma perda pela redução do valor recuperável é reconhecida pelo excesso do valor contábil do ativo sobre seu valor recuperável. Este último é o maior valor entre o valor justo menos os custos de venda e o valor em uso.

2.7. Fornecedores

As contas a pagar a fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal das atividades, sendo reconhecidas ao valor da fatura ou do contrato correspondente. As referidas contas a pagar são classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas no passivo não circulante.

2.8. Tributos incidentes sobre as operações

A Associação Parceiros da Educação é uma entidade sem fins lucrativos, imune de recolhimento do imposto de renda, da contribuição social sobre o lucro líquido, contribuição para o financiamento da seguridade social e possui isenção do Imposto de Transmissão Causa Mortis e Doação - ITCMD no Estado de São Paulo.

Com relação aos demais tributos incidentes sobre as operações próprias da atividade, destacamos os seguintes:

- (a) Programa de Integração Social - PIS - contribuição de 1% incidente sobre o montante da folha de pagamentos.
- (b) Contribuição para o Instituto Nacional do Seguro Social - INSS - pagamento integral da contribuição patronal e de empregados.
- (c) IRRF sobre rendimentos de aplicações financeiras - retenção feita regularmente pelas instituições financeiras.
- (d) ITCMD fora do Estado de São Paulo.

2.9. Demais ativos e passivos circulantes

Os ativos são demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos e deduzidos por provisão para ajuste ao valor de realização, quando aplicável. Os passivos registrados são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço.

2.10. Patrimônio social

Constituído pela dotação inicial de seus outorgantes instituidores e por doações recebidas de terceiros, acrescido ou diminuído do resultado apurado em cada exercício.

2.11. Receitas com trabalhos voluntários

Conforme estabelecido na Interpretação ITG 2002 (R1) Entidade sem Finalidade de Lucro, a Associação valoriza as receitas com trabalhos voluntários, inclusive de membros integrantes de órgãos da Administração, sendo mensuradas ao seu valor justo levando-se em consideração os montantes que a Associação haveria de pagar caso contratasse estes serviços em mercado similar. As receitas com trabalhos voluntários são reconhecidas no resultado do exercício em contrapartida a despesas operacionais também no resultado do exercício.

Estão contabilizados, adicionalmente, o valor justo dos trabalhos voluntários (nota explicativa nº 12, de acordo com a Norma ITG 2002 (R1), aprovada pela Resolução CFC nº 1.409/12, bem como estão divulgados os valores das gratuidades (nota explicativa nº 12).

2.12. Doações

As receitas de doações são registradas quando do recebimento em função da impossibilidade de prever os valores e os períodos de recebimentos e, consequentemente, registrar por competência a entrada de tais recursos.

- (i) Receitas sem restrições contribuições associativas e doações. A Associação recebe contribuições associativas e doações de pessoas físicas e jurídicas, reconhecidas por regime de competência.

2.13. Receita com projetos

Contribuições e doações vinculadas a projetos reconhecidas contabilmente de acordo com os contratos firmados com financiadores adotando o critério da competência, utilizando-se como base os contratos assinados. Quando ocorrem repasses aos projetos, são reconhecidos contabilmente nas despesas.

2.14. Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras. As despesas financeiras abrangem outras tarifas em conta corrente.

2.15. Apuração do (déficit) superávit do exercício

É apurado em conformidade com o regime de competência. O (déficit) superávit do exercício será incorporado ao patrimônio social em conformidade com as exigências legais e estatutárias, uma vez que o superávit será aplicado integralmente no território nacional, na manutenção e desenvolvimento de seus objetivos institucionais e de acordo com a Resolução nº 1.409/12 que aprovou a ITG 2002 (R1).

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	2024	2023
Caixa	19.624	38.060
Contas-correntes	1.343.635	1.994.488
<u>Certificados de depósitos bancários (i)</u>		
Banco Itaú	-	372.871
<u>Aplicações financeiras</u>		
Fundos de investimentos (ii):		
BTG Pactual	23.255.942	25.416.370
Banco do Brasil	1.024	959
	<u>24.620.225</u>	<u>27.822.749</u>

- (i) Representados por Certificados de Depósito Bancário - CDBs e Fundos de investimento, remunerados a taxa média de 90% até 100% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, podendo ser resgatados a qualquer momento, sem prejuízo do rendimento auferido.
- (ii) Os recursos aplicados fazem parte da estratégia de diversificação das fontes de receita mirando a sustentabilidade no longo prazo. Os recursos estão aplicados em Certificados de Depósito Bancário - CDB, remunerados a taxa de 101,00% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, podendo ser resgatados a qualquer momento, sem prejuízo de rendimento auferido.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, a Associação não efetuou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

4. OUTROS CRÉDITOS

Circulante:	2024	2023
Adiantamentos a funcionários	82.376	62.003
Termos de parceria a receber	80.578	-
Mensalidade a receber	89	-
Outros valores a receber	4.000	75.000
	<u>167.043</u>	<u>137.003</u>
<u>Não circulante:</u>		
Impostos e encargos a compensar	-	903
Título de capitalização	81.000	33.000
	<u>81.000</u>	<u>33.903</u>
	<u>248.043</u>	<u>170.906</u>

5. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

	Tx.	2024			2023	
		Custo	Aquisição	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Móveis e equipamentos de uso	10%	74.877	1.318	(22.906)	53.289	59.200
Equipamentos de informática	20%	407.333	22.672	(236.309)	193.695	248.722
Instalações	10%	8.774	-	(6.508)	2.266	3.144
Máquinas e equipamentos	10%	3.408	3.678	(1.213)	5.872	2.628
Benfeitorias de Imóveis de Terceiros	4%	84.009	-	(11.761)	72.248	75.607
Marcas e Patentes	10%	673	-	-	673	673
		<u>579.074</u>	<u>27.668</u>	<u>(278.698)</u>	<u>328.043</u>	<u>389.974</u>

A movimentação do imobilizado pode ser assim demonstrada:

	2024	2023
No início do exercício	389.974	390.318
Aquisição de bens	27.668	78.706
Depreciação	(89.598)	(79.049)
No final do exercício	<u>328.043</u>	<u>389.974</u>

6. FORNECEDORES

	2024	2023
Omint Serviços de Saúde Ltda.	82.142	77.547
Argento Desenvolvimento Profissional	-	28.733
Loures Digital Ltda.	-	17.362
Ongsys Sistemas Ltda.	5.806	-
Quality Serviços Contábeis Sociedade Simples Pura	425	-
Outros	51.906	52.054
	<u>140.279</u>	<u>175.695</u>

Os fornecedores referem-se, respectivamente, à prestação de serviços relacionados a plano de saúde, gestão de equipes e atividades docentes em unidades educacionais, assessoria de imprensa e contabilidade. O prazo médio para pagamento é de 10 dias após a emissão do respectivo documento fiscal.

7. SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS

	2024	2023
Provisão de Férias e encargos	586.244	447.665
Obrigações sociais	229.308	191.801
Rescisão a pagar	22.360	-
	<u>837.912</u>	<u>639.465</u>

8. ADIANTAMENTOS DE PARCEIROS

	2024	2023
Instituto CCR (i)	-	99.191
	<u>-</u>	<u>99.191</u>

- (i) Adiantamentos realizados pelos parceiros que serão aplicados integralmente em 2024, em eventos previamente autorizados, de acordo com os contratos já assinados.

A movimentação dos adiantamentos a parceiros pode ser assim demonstrada:

	Saldos em 01/01/2024	Valores Doados Institucional	Consumo	Saldos em 31/12/2024
Instituto CCR	99.191	-	(99.191)	-
Total de projetos vinculados a executar	<u>99.191</u>	<u>-</u>	<u>(99.191)</u>	<u>-</u>

	Saldos em 01/01/2022	Valores Doados Institucional	Consumo	Saldos em 31/12/2023
Instituto Natura	623.893	-	(623.893)	-
Instituto CCR	203.762	500	(105.071)	99.191
Total de projetos vinculados a executar	<u>827.655</u>	<u>500</u>	<u>(728.964)</u>	<u>99.191</u>

9. PATRIMÔNIO SOCIAL

De acordo com seu estatuto social, a Associação não distribuirá, sob hipótese alguma, lucros, dividendos ou quaisquer outras vantagens a seus instituidores, mantenedores e dirigentes, aplicando no País toda a sua renda em cumprimento de suas finalidades e objetivos definidos no seu estatuto social.

10. DOAÇÕES

	2024	2023
Doações de Pessoas Jurídicas	19.624.615	43.814.209
Doações de Pessoas Físicas	2.134.666	4.057.321
	<u>21.759.281</u>	<u>47.871.530</u>

As doações classificadas por projetos seguem:

	2024	2023
Gestão Ape	4.929.462	35.370.701
Diretorias	2.640.000	2.362.467
Apoio a Políticas Públicas	1.070.000	1.505.000
Redes Municipais	6.020.753	2.409.048
Escolas	7.099.066	6.224.314
	<u>21.759.281</u>	<u>47.871.530</u>

11. RECEITAS FINANCEIRAS

As receitas financeiras referem-se a rendimentos de aplicações financeiras em CDBs.

	2024	2023
Rendimento de aplicações financeiras	2.676.450	728.758

12. VALOR JUSTO DOS TRABALHOS VOLUNTÁRIOS E GRATUIDADES

Foi elaborado pela Administração da Associação Parceiros um estudo ao valor de mercado de quanto seriam os gastos com as prestações de serviços voluntários:

	2024	2023
Diretoria	227.223	206.566
Membros do conselho	2.081	2.838
Serviços de advocacia	21.961	19.965
	<u>251.265</u>	<u>229.370</u>

Esses valores foram reconhecidos na demonstração do resultado na rubrica de receitas com gratuidades e voluntariados, com contrapartida em despesas com gratuidades e voluntariados.

O valor dos trabalhos voluntários descritos acima, estão apresentados de acordo com a Interpretação ITG-2002 aprovada pela Resolução CFC nº 1409/12. Foi determinado a partir do valor justo de mercado, caso a Associação tivesse a necessidade de pagar a um terceiro para que ele prestasse o mesmo serviço prestado pelo voluntário.

Nesse sentido a Administração fez sua melhor estimativa de valor justo com base em informações do próprio prestador de serviço, uma vez que, em geral, ele também presta o mesmo serviço para outras associações, mas com remuneração, e/ou com base em informações de mercado, especialmente no caso de prestação de serviços para a qual há um mercado ativo e maduro, onde as informações sobre o custo de serviços é amplamente divulgado ou de fácil obtenção, sempre considerando o porte e complexidade das operações da Associação.

Para aluguel os custos de gratuidades foram baseados nos custos de aluguel na região considerando o metro quadrado que a Associação ocupa no prédio; e, o mesmo raciocínio foi feito para as demais despesas como água e luz, tecnologia e recepção, no qual foram orçados quanto seria este serviço no mercado.

13. RECEITAS DIVERSAS

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Receitas diversas	2.080	307.366

Os valores apresentados referem-se a reembolsos feito pela Pacto referente despesas de anos anteriores.

14. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Serviços prestados por terceiros	(3.410.385)	(1.576.633)
Propaganda e publicidade	(48.475)	(441.931)
Material de consumo	(11.322)	(26.735)
Viagens no País	(137.631)	(87.491)
Outras despesas administrativas	(131.521)	(155.085)
Ocupação	(209.189)	(172.352)
Licença de Uso/Locação de Software	(239.053)	(149.182)
Despesas de depreciação	(89.598)	(79.049)
Despesas com veículo	(22.065)	(22.881)
Condução	(13.278)	(9.248)
Material Didático	(1.863)	(16.907)
Gráfica	(13.528)	(6.836)
Lanches e Refeições	(17.930)	(21.602)
Bens Duráveis de Pequeno Valor	(4.707)	(215)
Locação de espaço	(77.039)	(8.114)
Apoio a outros projetos	(427.760)	(113.238)
	<u>(4.855.342)</u>	<u>(2.887.499)</u>

15. DESPESAS COM PROJETOS PRÓPRIOS

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Escolas	(8.383.264)	(7.863.644)
Redes Municipais	(5.971.190)	(4.870.097)
Diretorias	(3.161.938)	(4.291.958)
Apoio a políticas públicas	(3.642.129)	(4.465.360)
	<u>(21.158.521)</u>	<u>(21.491.059)</u>

16. DESPESAS COM PESSOAL

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Benefícios	(608.799)	(540.144)
Salários	(612.937)	(247.016)
Encargos sociais	(257.715)	(103.883)
Férias	(79.808)	(31.315)
13º salário	(55.662)	(15.871)
Autônomos	(10.129)	(787)
Estagiários	(9.010)	(89.326)
Total	<u>(1.634.059)</u>	<u>(1.028.342)</u>

17. RENÚNCIA FISCAL

Em atendimento ao item 27, letra “c” da ITG 2002 (R1) - entidade sem finalidade de lucros, a Associação apresenta a seguir a relação dos tributos objetos da renúncia fiscal para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

- Imposto de Renda da Pessoa Jurídica - IRPJ
- Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL

A Associação é imune do pagamento de Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, de acordo com o artigo 12 da Lei nº 9.532/97 e artigo 150, inciso VI, alínea “c” da Constituição Federal.

Imposto de Transmissão Causa Mortis e Doação - ITCMD

A Associação possui imunidade ao ITCMD - Imposto de Transmissão Causa Mortis e Doação, reconhecida pela Secretaria da Fazenda nos termos do art. 7º do Decreto 46.655/02. A Declaração tem validade para o período 29/09/2021 a 19/09/2025.

18. DEMANDAS JUDICIAIS

Não há registro de demandas judiciais ou extrajudiciais relevantes, contra a Associação, que figurem com probabilidade de perda provável ou possível.

19. OUTRAS INFORMAÇÕES

A Associação não mantém planos de pensão, previdência privada ou qualquer outro plano de aposentadoria ou de benefícios para os empregados e dirigentes pós sua saída ou plano de benefícios a dirigentes e empregados na forma de planos de bônus ou de participações.

20. APROVAÇÃO PARA EMISSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024 foram aprovadas pelo Conselho em 27 de junho 2024.
